

# Saúde em Casa chega a Ceilândia

JORNAL DE BRASÍLIA 07 OUT 1997

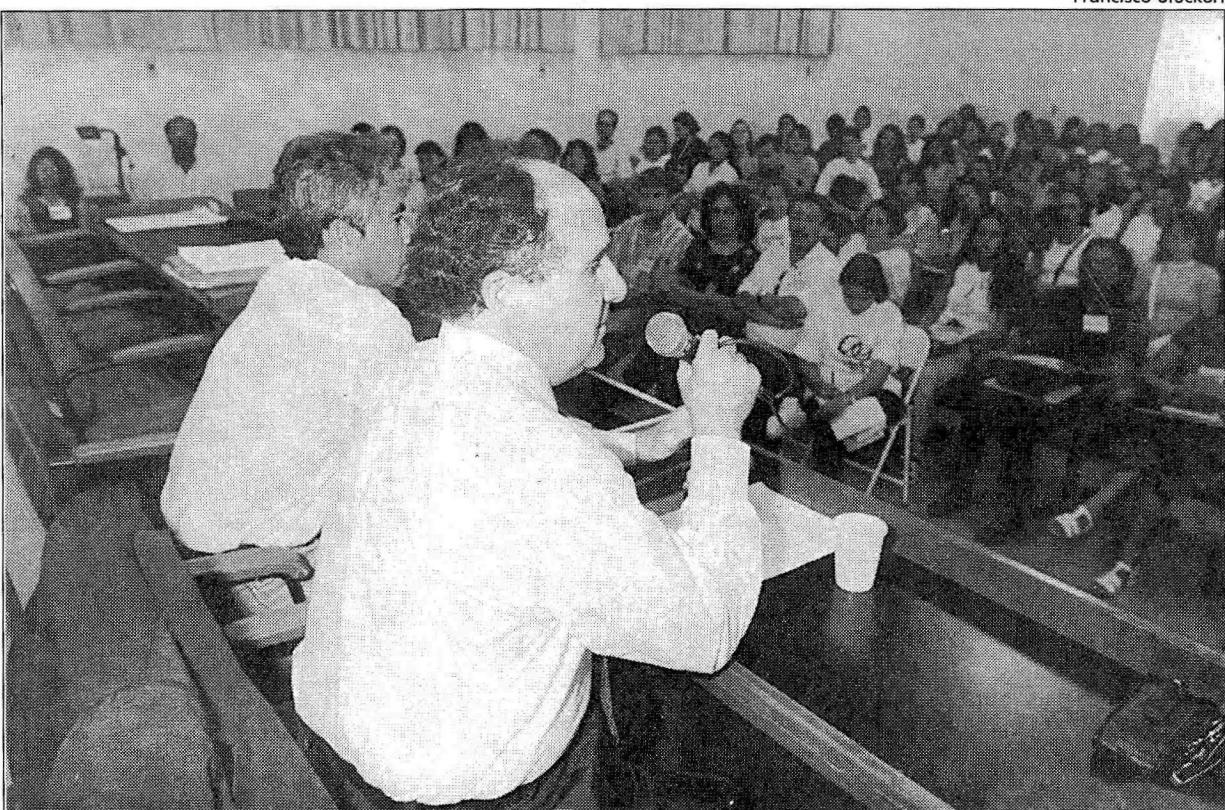
Francisco Stuckert

Durante duas semanas, 162 moradores da Ceilândia serão treinados para trabalhar como agentes comunitários do Programa Saúde em Casa. "Já temos 85 equipes na rua apoiando a população de Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Sobradinho II e Paranoá. Agora, é a vez da Ceilândia, que terá 33 equipes. Neste primeiro momento, estamos treinando 18 equipes, que já participarão do programa no dia 20 próximo", explicou o secretário-adjunto de Saúde e coordenador geral do programa, Antônio Alves de Souza.

Cada equipe é composta por um médico, uma enfermeira, três auxiliares de enfermagem e quatro agentes comunitários, que assistirão mil famílias. Sete grupos ficarão responsáveis pelo Setor P Norte, sete pela expansão do Setor O, três pela QNQ e QNR e um grupo ficará responsável pelo Condôminio Privê, localizado na BR 070. Souza afirmou que, até o final de outubro, os agentes também atuarão no P Sul e na área rural da Ceilândia.

**Cadastro** — Segundo Antônio, o programa é uma estratégia que irá revolucionar a saúde no Distrito Federal. O secretário-adjunto informou ainda que, nas quatro primeiras semanas, os agentes comunitários irão de casa em casa para fazer o cadastro das famílias. O objetivo é fazer uma radiografia detalhada das condições de vida dos moradores para que o Programa possa atender às necessidades de cada um.

Antônio Alves diz que o programa já é sucesso. "Em Brazlândia, 6% da população se inscreveu. Lá, temos dez



**Cristovam Buarque: "O agente comunitário é o elo de ligação entre a comunidade e a equipe de saúde"**

equipes, sendo três para as áreas rurais e sete, para as urbanas. Na Ceilândia, 6.980 moradores se inscreveram para as 132 vagas disponíveis. O salário é de R\$ 335 para uma jornada de oito horas", afirmou.

**Requisitos** — Para se candidatar ao cargo, a pessoa tem de saber ler e escrever, ter mais de 18 anos, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, morar na área de atuação há mais de seis

meses. De acordo com Antônio Alves, o programa deve chegar a todas as satélites até o final de dezembro.

Uma palestra sobre como cuidar da saúde e um encontro com o governador, Cristovam Buarque, a secretária de Saúde, Maria José da Conceição e o administrador da cidade, José Eudes Oliveira, marcaram a manhã de ontem. O governador aproveitou a reunião com os

agentes comunitários para falar sobre a importância do trabalho desenvolvido por eles. "O agente comunitário é o elo de ligação entre a comunidade e a equipe de saúde. Por isso, o treinamento é importante, já que o Saúde em Casa é um programa central dentro do meu governo. Aqui, a gente faz com que a saúde vá às pessoas doentes ou às que nem sabem que estão doentes", analisou.